

PROPOSTAS APROVADAS

Campanha 2015 termina sem perdas graças à forte mobilização dos bancários de todo o Brasil, que dobrou os bancos e os proibiu de manter o reajuste abaixo da inflação

Em assembleias lotadas, bancários dos bancos privados, Banco do Brasil e Caixa Federal de São Paulo, Osasco e região aprovaram a proposta feita pela Fenaban, e as específicas das instituições públicas, e encerraram nessa segunda-feira 26 a greve iniciada em 6 de outubro. Cerca de 6 mil bancários participaram das três assembleias.

Até o fechamento desta edição, além de São Paulo, a proposta já havia sido aprovada no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Porto Alegre.

A luta, grandiosa em todo o Brasil, conseguiu dobrar os banqueiros que queriam impor perdas aos bancários. “Eles passaram mais de 20 dias tentando forçar à categoria um reajuste abaixo da inflação. Conseguimos resistir numa luta valorosa que fez com que o índice dobrasse, saindo dos 5,5% da primeira proposta para 10%”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a Fenaban.

Além dos 10% para reajustar salários, piso e PLR, os bancos vão aumentar vales alimentação, refeição e a 13ª cesta em 14%.

Saúde – A Campanha 2015 também garantiu a assinatura de um termo de entendimento entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário para tratar das condições de trabalho e da gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento. As comissões de empresa acompanharão para garantir melhorias. “Como aconteceu com o instrumento de combate ao assédio moral, essa é uma importante conquista rumo às mudanças tão necessárias nas condições de trabalho nos bancos. Juntos, bancários e Sindicato vão trabalhar para que essa nova conquista altere a lógica perversa de gestão que provoca o adoecimento da categoria”, ressalta Juvandia.

Respeito com a luta – Como em todos os últimos anos, foi a luta dos bancários ao lado do Sindicato que garantiu que a categoria não tivesse perdas como queriam os bancos. Num ano em que a crise vem sendo utilizada pelo setor empresarial para reduzir ganhos dos trabalhadores, os bancos, apesar de lucrarem tanto, não agiram diferente. Fizeram uma proposta de 5,5% junto com um abono “cala-boca” que levaria os bancários a começar a campanha, em 2016, com perdas de 4%. Depois vieram os 7,5% e os 8,75%. Os bancários se mantiveram firmes e na sexta-feira 23 vieram os 10% que re-



compõem o poder de compra dos trabalhadores diante da inflação de 9,88%.

“Só conseguimos chegar a isso e sem desconto dos dias parados graças à união e organização da categoria em todo o país. Cada bancário que fez a luta sabe a importância que teve sua participação”, reforça a presidenta do Sindicato, lembrando que os bancos apelaram de todas as formas com pressão e contingenciamento que foram vencidos pelo Sindicato, inclusive na Justiça, como foi o caso do Itaú. “Não adianta tentar burlar a greve, campanha se resolve com proposta”, destacou a dirigente.

“Unidos somos mais fortes. Nossa garra, a confiança de vocês no Sindicato e a participação de cada um, dobrou os bancos e as mentiras que sempre circulam durante a campanha, com a tentativa de enfraquecer a mobilização dos trabalhadores. Não recebemos tudo que merecemos, mas conseguimos acabar com as más intenções dos bancos, de pagar menos que a inflação aos seus empregados. É nossa luta continua, diariamente, na defesa dos direitos e dos empregos, em todos os locais de trabalho”, completa.

Quem luta, conquista – Com os resultados da Campanha 2015, em 12 anos a categoria vai acumular 20,83% de ganho real nos salários, 42,3% nos pisos e 26,30% nos vales. Além disso, estão mantidas conquistas importantes, como o vale-cultura, o abono-assiduidade, a licença-maternidade ampliada, a igualdade de direitos para casais homoafetivos.

Os bancários do Itaú também aprovaram o pagamento do PCR e os do HSBC a gratificação de R\$ 3 mil (*leia mais na página 4*).

PROPOSTA APROVADA	
REAJUSTE DE 10%	2015/2016
Pisos após 90 dias	
Portaria	R\$ 1.377,62
Escritório	R\$ 1.976,09
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.669,44
Gratificações	
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,59
Auxílios	
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 394,70
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 337,66
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70
Vale-refeição	R\$ 29,64 ao dia
Vale-alimentação (ao mês) e 13ª cesta	R\$ 491,52

Assistencial – De acordo com a assembleia que elegeu os delegados bancários para a Conferência Estadual, em 23 de julho, foi aprovada a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220.

O valor ajuda a cobrir os gastos do Sindicato com a Campanha Nacional Unificada 2015 e de toda a estrutura disponibilizada para os 21 dias de greve em São Paulo, Osasco e região.

Mas, de acordo com sua política democrática e de transparência, o Sindicato proporciona aos bancários o direito a solicitar o não desconto. Será a partir das 9h de 27 de outubro e vai até 18h de 10 de novembro na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Os trabalhadores com cadastro ativo no Sindicato poderão fazer a solicitação diretamente pelo site www.spbancarios.com.br entre a 0h de 1º de novembro e as 18h de 10 de novembro.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo atendimento telefônico exclusivo, no 3188-5188. ☎

QUANTO O BANCÁRIO DEVE RECEBER REFERENTE ÀS DIFERENÇAS SALARIAIS E NOS VALES REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO DE SETEMBRO E OUTUBRO

Salários em agosto/2015 (R\$)	Valores a receber em função do reajuste salarial		Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber diferenças setembro e outubro (R\$)
	Salário após reajuste (R\$)	Diferença salarial setembro e outubro (R\$)*	Vale-refeição setembro e outubro (R\$)	Vale-alimentação setembro e outubro (R\$)	
1.796,45	1.976,10	359,29	160,16	120,72	640,17
2.426,74	2.669,41	485,35	160,16	120,72	766,22
3.000,00	3.300,00	600,00	160,16	120,72	880,88
4.000,00	4.400,00	800,00	160,16	120,72	1.080,88
5.000,00	5.500,00	1.000,00	160,16	120,72	1.280,88
8.000,00	8.800,00	1.600,00	160,16	120,72	1.880,88

*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao Imposto de Renda na fonte

Funcionários aprovam proposta do Banco do Brasil e greve acaba

Bancários validam em assembleia índice de reajuste de 10% no salário, 14% para vales, manutenção da PLR semestral. Não haverá desconto dos dias parados e até 72% dos dias de greve serão anistiados

Os funcionários do Banco do Brasil de São Paulo, Osasco e região aprovaram a proposta da direção da empresa às reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2015 e encerraram greve de 21 dias. A decisão ocorreu em assembleia, na segunda 26, que reuniu milhares de trabalhadores no Centro Social Hakka Brasil.

“Nosso movimento foi fabuloso. Com o envolvimento de diversos segmentos do banco: caixas, atendentes, pessoal do setor de tecnologia e gerentes. Isso foi essencial para sairmos do patamar de 5,5% e um abono, para 10% no salário e 14% nos vales”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga. “Também conseguimos man-



MAURICIO MORAIS

ter o formato de distribuição semestral da PLR e avanços para quem trabalha na Plataforma de Suporte Operacional, para atendentes e em isonomia. Considero que a decisão de encerrar a greve foi grande

demonstração de maturidade.” O dirigente esclarece ainda que os trabalhadores saem da greve fortalecidos para cobrar da direção da empresa solução para uma questão essencial a todos: a Cassi (Caixa de Assistên-

cia dos Funcionários do BB).

Outro avanço é que não haverá desconto dos dias parados e até 72% dos dias de greve terão anistia. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13040

COMO FICA A PLR - SIMULAÇÃO

CARGO	VALOR
Escriturário	R\$ 4.952,94
Caixa	R\$ 5.420,74
1º Gestor	1,86 salário
Comissionado (FG e FC)	1,48 salário
Gerência média	1,56 salário
Assessores	1,59 salário
Demais gestores	1,59 salário

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



AUSÊNCIA PARA ACOMPANHAR DEPENDENTES

A ausência de dois dias por ano para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos ou com deficiência, a consulta e tratamento médico-odontológico poderá ser fracionada em horas de dias diferentes.

BENEFÍCIOS AOS INCORPORADOS

Estender aos funcionários egressos de bancos incorporados (optantes pelo regulamento de pessoal) benefícios do PAS: perícia odontológica, deslocamento para tratamento de saúde, doação ou transplantes e remoção por táxi-aéreo. Além disso, a Lapef – Licença para Acompanhar Pessoa Enferma da Família.

AUXÍLIO-CRECHE PARA DEPENDENTES PCDS

Aumentar em 20% o valor do auxílio-creche dependentes com deficiência a partir da constatação da deficiência.

ATENDENTES DO SAC E CABB

Retorna ao acordo coletivo a cláusula que garante aos funcionários que exercem função de atendente (SAC e CABB) o prazo de carência de apenas um ano para concorrência à remoção e nomeação via TAO (Talentos e Oportunidades). O banco assumiu compromisso de estender aos atendentes o subsídio de cursos para CPA - 10.

OUTROS ITENS

O BB assumiu compromisso nas questões: oferta de 4 mil bolsas de estudos de graduação, destinadas a não graduados; instalação de mais equipamentos de segurança nas agências que forem realocadas e as que passarem por reforma de grande vulto; não exigência da trava de relacionamento (365 dias) para nomeação. O BB também tem um benefício gestação alto risco que prevê abonar horas para a realização de até quatro consultas e exames por mês. Além de autorizar, mediante atestado médico, transferência temporária da gestante para agência de outro município, na função de escriturária, durante o período de alto risco. Nesse caso fica garantida a manutenção de sua função quando do retorno ao seu local de trabalho.

Outro compromisso é o de criar condições para que os funcionários de Plataforma de Suporte Operacional (PSO) tenham oportunidade na ascensão profissional.

CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO

Serão instituídos grupos de trabalho sobre: ascensão profissional, prevenção de conflitos (será debatida extinção do código “falta greve”), resultados do PCMSO e saúde no trabalho, com prazo de 120 dias para conclusão a partir da instalação.

SUBSTITUIÇÕES DE GERÊNCIA

Serão permitidas as substituições de funções de gerentes de relacionamento e de serviço de unidades de negócios nos casos de ausência por licença-saúde a partir do 61º dia de afastamento consecutivo.

COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

O saldo de horas negativas não trabalhado, correspondente ou superior a uma jornada de trabalho, poderá ser compensado com a utilização de folgas e abonos.

Empregados da Caixa aprovam proposta e encerram greve

Trabalhadores lotaram assembleia na segunda 26; além de garantir poder de compra nos salários, mobilização avançou na luta contra o GDP e conquistou o fim dos 15 minutos de pausa para mulheres

Os empregados da Caixa de São Paulo, Osasco e região aprovaram a proposta que prevê 10% de reajuste nos salários, piso, PLR e 14% nos vales refeição e alimentação e itens específicos do banco público, em assembleia lotada no final da tarde de segunda-feira 26, na Quadra dos Bancários. Encerrando, assim, uma greve que durou 21 dias.

O diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados, Dionísio Reis, destacou a forte mobilização dos bancários e parabenizou a categoria. “Os empregados da Caixa estão de parabéns porque fortaleceram uma greve que conseguiu impedir a tentativa dos bancos de reduzir o poder de compra dos salários e de impor novamente a política recessiva do abono.”

O dirigente ressaltou ainda a vitória contra o Plano GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). “Demos o primeiro golpe nessa política de exploração dos trabalhadores por meio do GDP.” Consta da proposta a suspensão da implantação da terceira fase

do plano, que impõe metas individuais aos bancários. E lembrou que a greve arrancou da Caixa o fim da pausa de 15 minutos para mulheres antes da jornada extraordinária (veja demais itens da proposta nos quadros abaixo).

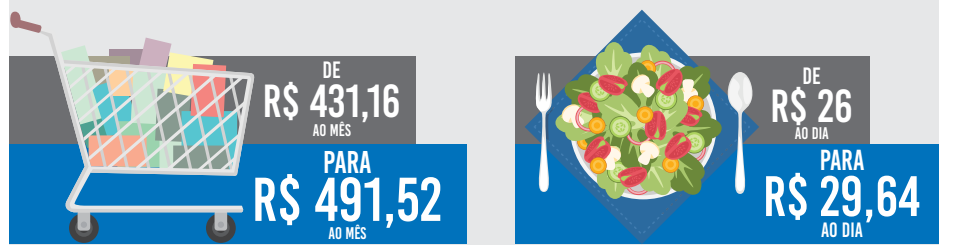
Não haverá desconto dos dias parados e até 72% dos dias de greve serão anistiados.

Durante a assembleia, Dionísio destacou que a luta dos empregados da Caixa é constante e se dá durante todo o ano, não apenas na greve. “Esse ano a gente criou comitês em defesa da Caixa 100% pública para reverter a tentativa de privatização do banco. Agora nossa luta é contra o PLS 555 que é outra tentativa de privatização ao prever a abertura de capital da Caixa.”

Ele também lembrou a luta contra o PLC 30/2015, da terceirização, e enfatizou outra conquista dos bancários da Caixa com a greve deste ano: a reversão do desconto dos dias de luta contra a terceirização, em defesa da Caixa 100% pública e contra o plano Levy. ✨



VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



DIAS DE LUTA

Revogação do corte do ponto dos bancários que participaram do Dia Nacional de Luta contra o PL da Terceirização, em 29 de maio. Os trabalhadores terão o desconto rescusado e serão suspensos os efeitos da medida que poderia prejudicá-los na carreira.

BOLSA DE ESTUDO

Oferta de até 300 bolsas para graduação, até 500 para pós e até 800 para idiomas.

CONCILIAÇÃO VOLUNTÁRIA

Renovação das comissões de conciliação voluntárias, a de 7ª e 8ª horas e a de tíquete-alimentação, e ainda criará uma nova com o tema natureza salarial do auxílio-alimentação.

PLR E PLR SOCIAL

A PLR será composta da regra básica da Fenaban – 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92, mais adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre os empregados até o limite individual de R\$ 4.043,58 – e da PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído entre os bancários (veja simulação no quadro).

A Caixa garante, no mínimo, uma Remuneração Base a todos os empregados, e antecipará 60% do total da PLR, que será paga em até 10 dias após a assinatura do acordo.

SUSPENSÃO DO GDP

Será suspensa a implantação da terceira fase do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e esse tema será discutido em grupo de trabalho.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

A Caixa realizará avaliação em 2016 para promoção por mérito em 2017. Serão elegíveis todos os empregados ativos em 31 de dezembro de 2016 e com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2016. Cada promoção equivale a um ou dois Deltas (2,3% ou 4,6% na tabela). A promoção por mérito deste ano está assegurada.

PLANO ODONTOLÓGICO

A Caixa solucionará até 31 de dezembro a suspensão do adiantamento odontológico para quitar intervenções não cobertas pelo Saúde Caixa.

15 MINUTOS

Suspensão da obrigatoriedade de as mulheres terem de cumprir o intervalo de 15 minutos antes de começar jornada extraordinária.

AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Será fracionado em horas o tempo para levar pai, mãe, filho ou enteado menor de 18 anos ao médico. Antes o empregado tinha até dois dias por ano. Agora terá 12 ou 16 horas conforme jornada de seis ou oito horas respectivamente

QUANTO O BANCÁRIO DA CAIXA DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO)

FAIXAS SALARIAIS (R\$)	PLR FENABAN				PLR SOCIAL 4% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO (R\$)	PLR TOTAL CAIXA (R\$)	ANTECIPAÇÃO 60% DA PLR TOTAL (R\$)
	REGRA BÁSICA		PARCELA ADICIONAL 2,2% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO* (R\$)				
	90% SALÁRIO (R\$)	PARCELA FIXA (R\$)	TOTAL REGRA BÁSICA COM TETOS (R\$)				
2.500,00	2.250,00	2.021,79	4.271,79	1.560,76	2.837,74	8.670,29	5.202,17
3.500,00	3.150,00	2.021,79	5.171,79	1.560,76	2.837,74	9.570,29	5.742,17
5.000,00	4.500,00	2.021,79	6.521,79	1.560,76	2.837,74	10.920,29	6.552,17
6.000,00	5.400,00	2.021,79	7.421,79	1.560,76	2.837,74	11.820,29	7.092,17
8.000,00	7.200,00	2.021,79	9.221,79	1.560,76	2.837,74	13.620,29	8.172,17
9.000,00	8.100,00	2.021,79	10.121,79	1.560,76	2.837,74	14.520,29	8.712,17
10.000,00	9.000,00	2.021,79	10.845,92	1.560,76	2.837,74	15.244,42	9.146,65

* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido projetado pela Caixa para o exercício de 2015 de R\$ 6,9 bilhões distribuídos entre os 97.500 empregados do banco.

Fonte: CAIXA e FENABAN

Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Confira quanto vem de antecipação da PLR

A greve dos bancários garantiu reajuste de 10% na Participação nos Lucros e Resultados, e a antecipação vem aí: será creditada em até dez dias após a assinatura do acordo com os bancos, que deve ocorrer em 4 ou 5 de novembro.

A PLR nos bancos privados é composta de regra básica e parcela adicional. A regra básica corresponde a 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2015, o valor será aumentado até atingir os 5% ou 2,2 salários do empregado (o que ocorrer primeiro),

com teto de R\$ 23.861,00. A parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido dividido entre os funcionários, até o limite individual de R\$ 4.043,58.

O que vem – Na antecipação, os bancários recebem 54% do salário mais fixo de R\$ 1.213,07, limitado a R\$ 6.507,55 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano. Isso somado à regra adicional: 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre, dividido igualmente entre os trabalhadores, com teto de R\$ 2.021,79.

Baseado nos lucros que Itaú, Bra-

ITAÚ UNIBANCO				
Antecipação - out/2015*				
Salário (R\$)	Regra Majorada (R\$)	Parcela Adicional (R\$)	PCR (R\$)	Total PLR (R\$)
1.976,10	2.280,16	2.021,79	2.285,00	6.586,95
2.669,45	2.654,57	2.021,79	2.285,00	6.961,36
3.000,00	2.833,07	2.021,79	2.285,00	7.139,86
4.000,00	3.373,07	2.021,79	2.285,00	7.679,86
5.000,00	3.913,07	2.021,79	2.285,00	8.219,86

* valor foi calculado sobre o Lucro Líquido do 1º sem/15 de R\$ 11,717 bilhões

SANTANDER			
Antecipação - out/2015*			
Salário (R\$)	Regra Majorada (R\$)	Parcela Adicional (R\$)	Total PLR (R\$)
1.976,10	2.280,16	1.998,81	4.278,97
2.669,45	2.654,57	1.998,81	4.653,38
3.000,00	2.833,07	1.998,81	4.831,88
4.000,00	3.373,07	1.998,81	5.371,88
5.000,00	3.913,07	1.998,81	5.911,88

* valor foi calculado sobre o Lucro Líquido do 1º sem/15 de R\$ 4,564 bilhões

BRADESCO			
Antecipação - out/2015 *			
Salário (R\$)	Regra Majorada (R\$)	Parcela Adicional (R\$)	Total PLR (R\$)
1.976,10	2.280,16	2.021,79	4.301,95
2.669,45	2.654,57	2.021,79	4.676,36
3.000,00	2.833,07	2.021,79	4.854,86
4.000,00	3.373,07	2.021,79	5.394,86
5.000,00	3.913,07	2.021,79	5.934,86

* valor calculado sobre o Lucro Líquido do 1º sem/15 de R\$ 8,778 bilhões

desco e Santander apresentaram no primeiro semestre, o Sindicato calculou quanto os bancários receberão de antecipação, a partir do piso da categoria (R\$ 1.976,10) até o salário de R\$ 5 mil (veja tabelas). No caso do Itaú, a PLR soma-se ao PCR de 2015 (leia abaixo).

PLR sem IR – É importante lembrar que os trabalhadores conquistaram isenção ou descontos menores do Imposto de Renda sobre a PLR. Assim, com a correção da tabela do IR, os bancários que ganham até R\$ 6.677,55 de PLR estão totalmente livres do imposto. ✨

Bancários do Itaú receberão PCR de R\$ 2.285

Os bancários do Itaú aprovaram, em assembleia na segunda 26 (foto), proposta para o PCR (Programa Complementar de Resultado) deste ano: R\$ 2.285 que vêm com o pagamento da antecipação da PLR, em até dez dias após a assinatura do acordo.

Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23%, o PCR subirá para R\$ 2.395. Em 2016, o valor será alterado conforme o índice de reajuste salarial da categoria.

O PCR não tem desconto da



PLR conquistada na Campanha 2015, como ocorre com outros programas próprios de remuneração, como o Agir.

Bolsas de estudo – Cobrança do Sindicato garantiu o reajuste dos valores das bolsas de estudo dos Itaú. Serão 5 mil no valor de

R\$ 365 cada, em 2016, e de R\$ 390, em 2017, e podem ser utilizados, além da primeira graduação, para pós ou segunda graduação.

A secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva, ressalta a importância da forte participação dos bancários do Itaú na luta da categoria em 2015. “Essa campanha vai entrar para a história como mais um marco da força da categoria bancária. Provamos, mais uma vez, que a mobilização dos trabalhadores e o Sindicato, juntos, trazem importantes avanços para todos.” ✨

Gratificação de R\$ 3 mil no HSBC

Os bancários do HSBC receberão R\$ 3 mil a título de gratificação. A proposta, construída após a negociação com a Fenaban, foi aprovada pelos funcionários da instituição na

assembleia dos bancos privados dessa segunda-feira (foto).

Como o banco está saindo do Brasil, e com o lucro em baixa, a PLR dos trabalhadores seria irrisória, em torno de R\$ 250.

Assim, a coordenação do Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir em negociação com a direção do HSBC o pagamento que deve vir junto com a antecipação da Participa-

ção nos Lucros Resultados, em até dez dias após a assinatura do acordo.

O valor será pago a todos os funcionários entre os níveis 13 e 24, excetuados os níveis de gestão que têm direito a PPR. Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberão os R\$ 3 mil.

“Vamos continuar ao lado dos trabalhadores, tanto do HSBC como do Bradesco, durante todo o processo de fusão, lutando pela garantia de empregos e direitos”, afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, durante a assembleia. ✨



A já tradicional Festa do Chope do Sindicato será na sexta-feira 30, a partir das 18h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). E este ano com um gostinho especial, depois de tantos dias de união e luta.

Duas bandas de bancários e a bateria da escola de samba Tom Maior vão animar a festa. Se ainda não tem convite – que sai por R\$ 20 e dá direito a chope, água e refrigerante à vontade, além da caneca – vá até uma regional do Sindicato ou na sede (veja endereços abaixo). Quem não é sócio, também pode chegar: o ingresso sai por R\$ 60, cada. ✨